

Palavra Diária de outubro de 2026

leia diariamente em <https://esperanca.link/palavra>

01	Qui Lc 10,1-12 Sta. Teresa do M. Jesus	Pedi ao Senhor que envie trabalhadores. Neste mês, gostaríamos de incentivar as orações pelas missões. Em uma sociedade sempre necessitada de valores autênticos, viver a Palavra se revela uma resposta eficaz aos apelos de muitos corações. Necessitamos de pessoas que disponibilizem tempo e energia para levar esperança ao mundo. As missões são muitas e por isso perguntamos: Nesse mês, você poderia reservar alguns instantes para a oração, pedindo vocações para a nossa Obra e para toda a Igreja? A oração, com as dores, as alegrias e os atos de amor oferecidos a Deus podem mover os céus. <i>Acreditar e confiar.</i>
02	Sex Ex 23,20-23 Santos Anjos da Guarda	"O meu anjo irá à tua frente e te conduzirá." Podemos comparar a figura do anjo da guarda ao raio de sol. Cada raio toca individualmente uma pessoa, mas tem a mesma fonte. Anjos são raios de amor de um único Deus, tocando a cada um de modo único e particular. Um amor que nos conduz, uma voz interior que nos impulsiona sempre para aquilo que é bom. Uma presença que dá sentido à nossa vida com toques de paz, alegria e serenidade. Dirige os passos de quem se lança nos cuidados de Deus e quer fazer de nós anjos uns para os outros. O amor cuida de nós. <i>Deixar-se guiar pelo bem.</i>
03	Sáb Lc 10,17-24 Mártires do Rio Grande do Norte	"Vossos nomes estão escritos no céu." "[...] Provavelmente, nós não somos chamados ao martírio, mas nenhum de nós está excluído da chamada divina à santidade, a viver a medida alta da existência cristã, e isto exige que tomemos todos os dias a cruz sobre nós mesmos. Todos nós, sobretudo no nosso tempo, em que parecem prevalecer o egoísmo e o individualismo, temos o dever de assumir como compromisso primário e fundamental, o de crescer cada dia num amor maior a Deus e aos irmãos, para mudar a nossa vida e assim transformar também a vida do nosso mundo." (Papa Bento XVI, <i>Audiência Geral</i> , 11 de agosto de 2010)
04	Dom	XXVII Domingo do Tempo Comum. – "O Reino de Deus será entregue a um povo que produzirá frutos." (Mt 21,33-43) "Cultivar o amor confiado a ti e apresentar-te a alegria da colheita. Eis o teu povo que te faz festa."
05	Seg	"Não maltrate o migrante nem o oprimas, pois vós fostes migrantes na terra do Egito." (Ex 22,20)
06	Ter Gl 1,13-24	Reconstruir. Todos nós precisamos de momentos de reconstrução. Temos sempre algo para melhorar ou mudar radicalmente. Situações, encontros, experiências positivas ou negativas podem acionar períodos de reflexão, revisão e mudança. É incontável o número de homens e mulheres que descobriram o amor de Deus e se reconstruíram. Abrir mão dos nossos comportamentos de superioridade, agressividade, medo e indiferença já é um passo para iniciarmos este projeto. A mesma força que ataca e destrói pode ser usada para unir e construir. Coragem! Vale a pena mudar para ser melhor. <i>Ter coragem de mudar.</i>
07	Qua At 1,12-14 Virgem Maria do Rosário	"Todos eles perseveravam na oração em comum." A oração feita em comunidade deveria ser a expressão da nossa confiança em Deus, na fraternidade e na unidade. O que fazemos no trabalho, na convivência, no testemunho, no estudo e nas boas ações pode manifestar a presença de Deus se estamos unidos no amor Dele. Na espiritualidade, a perseverança e a oração caminham juntas, e o benefício é a nossa união íntima com Deus. É no diálogo com Ele que encontramos força e sabedoria para seguir em frente. Fazer as coisas sem Deus é só uma ação. Fazer com Deus, amando, é oração. <i>Cultivar a vida interior.</i>
08	Qui Lc 11,5-13	"Quem pede, recebe; quem procura, encontra; e, para quem bate, se abrirá." O amor é insistente e persistente e, por isso, não nos deixa desistir facilmente diante dos desafios. É próprio do bem que vive em nós inspirar a coragem de insistir e incomodar, porque o bem, às vezes, é incômodo. É um amor que nos faz superar a vergonha ou alguns escrúpulos na certeza de promover o bem. Deus é amor e em tudo isso Jesus nos ensina a pedir a ação do Espírito Santo. Ele, o amor, é o mais potente gerador de coragem e a fonte mais segura para a nossa perseverança. <i>Perseverar acreditando no amor.</i>

09	Sex Lc 11,15-26	“Todo reino dividido contra si mesmo será destruído.” A divisão, fruto de desentendimentos, julgamentos e conflitos é uma ação maligna que coloca em risco o anúncio do bem e o testemunho da fé. A expressão “o amor se dobra para não romper” é válida para nós que recebemos de Chiara Lubich, fundadora do Movimento dos Focolares, o legado de trabalhar pela unidade, seguindo o testamento de Jesus (Jo 17,21-23). A unidade é a resposta de Deus para exorcizar o mal da divisão, pois atrai a presença Dele que é o Bem, que é Amor. Aquele que nos congrega anuncia, pelo amor entre nós, a força da sua presença. <i>Fugir da divisão buscando a unidade.</i>
10	Sáb Lc 11,27-28	Praticar e anunciar. “[...] a Palavra e o testemunho. [...] É uma coisa absolutamente indispensável, fundamental, com o testemunho dar credibilidade a esta Palavra, para que não se apresente apenas como uma bela filosofia, ou como uma bela utopia, mas antes como realidade. Uma realidade com a qual se pode viver, mas não só: uma realidade que faz viver. Neste sentido parece-me que o testemunho da comunidade crente, como fundo da Palavra, do anúncio, é de grandíssima importância. Com a Palavra devemos abrir lugares de experiência da fé a quantos procuram Deus.” (Papa Bento XVI, <i>Ao Clero de Roma</i> , 26 de fevereiro de 2009)
11	Dom	XXVIII Domingo do Tempo Comum - “Tudo está pronto. Vinde para a festa!” (Mt 22,1-14) “Fostes chamados à mais nobre das festas! Na festa do amor de Deus és o convidado principal.”
12	Seg	“Não maltrate o migrante nem o oprimas, pois vós fostes migrantes na terra do Egito.” (Ex 22,20) N. Sra. Aparecida
13	Ter Gl 5,1-6	“É para a liberdade que Cristo nos libertou.” Outra expressão forte na leitura de hoje é “não vos deixeis amarrar de novo ao jugo da escravidão.” Não existe liberdade no mal, nos vícios, no egoísmo, nas reações negativas, em uma vida de aparências ou em uma religiosidade feita de muitas regras e pouca caridade, pouco amor. Tudo isso tira a nossa liberdade, limita a nossa vida e a vida de quem convive conosco. Quem é livre procura em cada ocasião uma oportunidade para amar. O mal é sempre escravidão enquanto a liberdade está no bem, em amar concretamente. <i>Ser livre, fazendo o bem.</i>
14	Qua Gl 5,18-25	Cultivar os frutos do Espírito. Os vícios fazem oposição às virtudes e à vida do Evangelho. Os frutos do Espírito são caridade, alegria, paz, generosidade, benignidade, bondade, lealdade, mansidão, domínio de si... e podemos incluir outros. São frutos que cultivamos conforme nossa decisão e ação, mas não os cultivamos sozinhos, necessitamos da graça de Deus e da ajuda de irmãos que podem nos orientar, acolher, corrigir e caminhar juntos. A confissão dos próprios pecados e a disciplina nos comportamentos são dons preciosos para quem busca uma vida em Deus. <i>Cultivar o positivo.</i>
15	Qui Ef 1,1-10 Sta. Teresa de Jesus	“Nele, as nossas faltas são perdoadas.” Diante da miséria dos meus pecados, está sempre a misericórdia de Deus. O que faz a diferença é se eu o amo ou não. Não amando, lanço a verdade do amor no vazio da minha indiferença ou debaixo do peso de meus remorsos. Não amando, me deixarei corroer pela culpa. Ao amar, jamais jogarei com a misericórdia Dele. Amando-o, colherei as lágrimas de meu sincero arrependimento e a Ele ofertarei, na certeza de que Ele pode iluminar o mais íntimo do meu coração, recomeçarei. Seu amor me reergue nas quedas e seu perdão me faz voltar a sorrir. <i>Saber recomeçar.</i>
16	Sex Lc 12,1-7 Sta. Edwiges	“Não tenhais medo.” Como viver esta Palavra quando estamos conscientes de tantas ameaças concretas que se apresentam constantemente? Quem se deixou tocar pelo dom da fé acredita e experimenta que existe um amor sobrenatural que nos acompanha o tempo todo. Um amor que sustenta e dá coragem, que nos leva a nos conhecermos melhor a cada dia e a reconhecermos o quanto somos importados para Deus. Temos um valor que é maior que os nossos limites e problemas, porque foi dado por Ele que nos ama imensamente. Tenhamos essa convicção: Deus nos ama imensamente, nos ama imensamente. <i>Ter coragem e confiança.</i>
17	Sáb Lc 12,8-12	Anunciar, guiados pelo Espírito. “[...] Há dois mil anos, doze Apóstolos deram a vida para que Cristo fosse conhecido e amado. A partir de então, o Evangelho continua a difundir-se ao longo dos séculos, graças a homens e mulheres animados pelo seu próprio zelo missionário. Portanto, também hoje são necessários discípulos de Cristo que não poupem tempo nem energias para servir o Evangelho. São precisamente os jovens que deixem arder

	Santo Inácio de Antioquia	dentro de si o amor a Deus e respondam generosamente ao seu apelo urgente, como fizeram muitos jovens [...]” (Papa Bento XVI, <i>Mensagem para a XXIII J. M. J.</i> , Lorenzago, 20 de julho de 2007)
18	Dom	XIX Domingo do T. Comum - “Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.” (Mt 22,15-21) “Em tua doação na cruz, a nossa imagem. Nossa vida, escrita em teu coração. Pagaste por nós. Somos teus.”
19	Seg	“Não maltrate o migrante nem o oprimas, pois vós fostes migrantes na terra do Egito.” (Ex 22,20)
20	Ter Ef 2,12-22	“Somos da Família de Deus.” Temos uma família composta de laços de amor recíproco. Ela cresce quando buscamos viver na unidade, na caridade e na fraternidade. O amor nos une e nos faz compreender que somos imagem e semelhança de Deus, que somos a grande riqueza de sermos como irmãos e irmãs no mundo inteiro. Somos de muitas nações, religiões, convicções, mas, acima de tudo, filhos de um único Pai. Com atos concretos busquemos destruir os muros de inimizades e separações. E se nem tudo vai bem, o perdão faz parte da vida em família também. Conviver em harmonia.
21	Qua Lc 12,39-48	“A quem muito foi dado, muito será pedido.” A Palavra dá impulso e ânimo para quem descobre a graça de ser instrumento do bem no meio da humanidade. Ao sermos fiéis a Deus, nos esforçamos para nos oferecer aos outros na fidelidade e com os dons que experimentamos em nossa vida. O amor sempre abre novos horizontes e desperta em nós a criatividade para estarmos disponíveis a muitos. Eu e você somos chamados a uma missão. Quanta coragem temos para dizer sim a este chamado? O mundo se torna pequeno para quem quer doar a própria vida e levar alegria aos outros. Testemunhar o amor na fidelidade.
22	Qui Ef 3,14-21	Criar raízes e fundamentos no amor. Tanto as raízes das árvores como as fundações das construções, se não forem profundas, colocam em risco aquilo que sustentam. Enquanto nos chegam as notícias de violência, de domínio pela força, de tragédias, de corrupção, temos a ousadia de anunciar que acreditamos no amor. Um amor que dá sentido e sustentação ao que fazemos e equilibra a nossa vida. Quem descobriu a potência escondida em cada gesto de amor descobriu o segredo para se manter firme diante dos desafios. A profundidade do amor toca a eternidade. Firmar-nos no Amor.
23	Sex Ef 4,1-6	“Suportai-vos uns aos outros com paciência, no amor.” O suporte geralmente fica por baixo de algo, às vezes escondido. Suportar é sustentar, aguentar o que está fraco para que não caia. Não existe a prática do amor e da unidade sem a disposição de suportar, apoiar e sustentar aqueles com quem convivemos. Essa Palavra é também um convite para revermos a forma com que tratamos aqueles com quem temos dificuldades. “Feliz o irmão que consegue suportar o seu próximo, na medida de sua própria fraqueza, naquilo que gostaria de ser suportado por ele se estivesse na mesma situação” (São Francisco de Assis, Adm 18). Viver o amor recíproco.
24	Sáb Lc 13,1-9	Viver a conversão. “[...] A possibilidade de conversão exige que aprendamos a ler os acontecimentos da vida na perspectiva da fé, isto é, animados pelo santo temor de Deus. Na presença de sofrimentos e lutos, verdadeira sabedoria é deixar-se interpelar pela precariedade da existência e ler a história humana com o olhar de Deus, o qual, querendo sempre e só o bem dos seus filhos, por um desígnio imperscrutável do seu amor, por vezes permite que sejam provados pelo sofrimento para os conduzir a um bem maior.” (Papa Bento XVI, <i>Angelus</i> , 7 de março de 2010)
25	Dom	XXX Domingo do Tempo Comum. “Amarás a Deus, e ao próximo como a ti mesmo.” (Mt 22,34-40) “Amar. Palavra tão simples e potente. Nela o coração da tua lei.”
26	Seg	“Não maltrate o migrante nem o oprimas, pois vós fostes migrantes na terra do Egito.” (Ex 22,20)
27	Ter Lc 13,18-21	Crescer no amor. Jesus se habituou a ver pessoas que semeavam a terra e preparavam o pão. Coisas simples marcaram a vida e o ensinamento Dele. Aprendemos muito com as pequenas coisas do nosso cotidiano, com as pessoas e nos ambientes onde vivemos. Amar começa nas pequenas coisas. Servir, limpar, ouvir, atender, esperar, coisas simples que, quando feitas para viver a Palavra, transformam a nossa vida. A Palavra, a Esperança, o

		Amor e a Unidade podem chegar aos confins da Terra no testemunho dos pequenos atos de amor que fazemos. Que tal começar já cedo? <i>Difundir o amor com as coisas simples.</i>
28	Qua Ef 2,19-22 São Simão e S. Judas Apóstolos	Somos concidadãos dos santos. Quando as pessoas procuram viver em paz, com ajuda mútua, com partilha, atenção e perdão, fazendo o bem um ao outro, os laços de amor se reforçam. Em Deus, podemos buscar um estilo de vida que pode transformar os nossos ambientes e a sociedade. Descobrimos na vida da unidade que a presença de Jesus entre nós, por meio do amor recíproco, gera laços espirituais que podem ser tão ou mais fortes que os naturais. Nunca é demais sonhar que a nossa Terra possa se tornar um lugar em que não sejamos estrangeiros ou diferentes, mas irmãos e irmãs. <i>Construir um mundo unido.</i>
29	Qui Ef 6,10-20	“Revesti-vos da armadura de Deus.” Nas antigas batalhas, a armadura protegia o corpo contra os golpes dos inimigos. Nas batalhas da vida, às vezes tentamos nos proteger com a armadura das reações agressivas, dos complexos, dos exibicionismos, das carências, dos autoritarismos etc. A armadura do amor de Deus parece frágil porque nos mostra como somos. Porém, ela nos reveste de uma força única, capaz de suportar e superar os golpes mais duros. Fé, verdade, anúncio, amor, perdão, gratidão, oração e boas obras compõem uma armadura esplêndida. <i>Vestir-se de bondade.</i>
30	Sex Fl1,1-11	“Que o vosso amor cresça sempre mais.” Parar de amar é desistir de crescer e se tornar melhor. Parar de amar é regredir. Atos de amor não são troféus para exibirmos como conquistas e depois contarmos como glórias. No amor, se vive de atos diários. Amar é uma necessidade da alma que quer encontrar-se com o amor de Deus. Vamos nos animar juntos e recomeçar a amar hoje nas pequenas coisas. E, como Paulo, vamos orar pelos outros com alegria, principalmente por quem temos mais dificuldade em amar. <i>Crescer no amor com as pequenas coisas.</i>
31	Sáb Lc 14,1.7-11	“Quem se eleva, será humilhado e quem se humilha, será elevado.” “Hoje esta perspectiva, indicada pelas Escrituras, parece mais provocatória do que nunca para a cultura e a sensibilidade do homem contemporâneo. ‘O homem humilde é visto como um renunciatório, um derrotado, alguém que nada tem a dizer ao mundo. E no entanto, esta é a via-mestra, e não apenas porque a humildade é uma grande virtude humana, mas porque, em primeiro lugar, representa o modo de agir do próprio Deus.’ É o caminho escolhido por Cristo, o Mediador da Nova Aliança [...]” (Papa Bento XVI, <i>Visita Pastoral a Loreto</i> , 2 de setembro de 2007)